



## Comércio Internacional

---

Retrospectiva 2023 e  
**Tendências 2024**

Lefosse

# Contexto 2023



## Mudança de Governo e Aumento de Medidas de Defesa Comercial

O Governo atual demonstrou preocupação com o uso excessivo de avaliações de interesse público para suspender ou extinguir medidas de defesa comercial. Deste modo, **revisou a regulamentação e buscou garantir que, presentes os elementos para aplicação de uma medida, suspensões e extinções ocorram apenas de modo excepcional.** Com o reforço da previsibilidade e da segurança jurídica ao sistema de defesa comercial, indústrias brasileiras voltaram a buscar pelo mecanismo para combater práticas desleais de comércio.



## Regulamentações e Políticas Ambientais

CrITÉRIOS sociais, ambientais e de governança corporativa (ESG) se tornaram as novas formas de barreiras não-tarifárias ao comércio internacional e passaram a exigir adaptações das empresas exportadoras brasileiras, em especial daquelas ligadas ao agronegócio e de produtos intermediários como ferro, aço, alumínio e fertilizantes. Para estar em conformidade com as exigências internacionais, em especial aquelas ditadas pela União Europeia e pelos Estados Unidos, indústrias passaram a buscar por programas de Trade Compliance.

# Contexto 2023



## Acordo Mercosul – União Europeia

Ainda pendente de ratificação, países do bloco europeu apresentaram novas condições ambientais para a ratificação do tratado, que incluem a aplicação de sanções e restrições ao comércio entre os blocos em caso de desmatamento (legal e ilegal) e desrespeito ao meio ambiente. O Brasil propõe flexibilidade e reitera suas políticas de preservação da Amazônia, de recuperação de áreas degradadas e do fim do desmatamento até 2030. O Acordo pode contribuir para uma maior integração das cadeias produtivas, em especial das empresas multinacionais. O Acordo também permite acesso a um mercado com elevados padrões de consumo e uma alternativa às agendas comerciais já consolidadas com China e EUA. Exportadores brasileiros devem se preparar para atender os standards do Acordo.



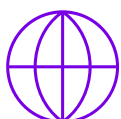
## Instabilidades no Mercosul

A crise econômica na Argentina dificultou exportações brasileiras ao país. O importante parceiro comercial do Brasil enfrenta flutuações cambiais acentuadas, pressões inflacionárias e desequilíbrio no mercado financeiro, dificultando o pagamento das compras externas. Empresas brasileiras passaram a buscar por garantias mínimas para manter suas vendas ao país.

Movimentações iniciadas pelo Uruguai para firmar um acordo de livre-comércio com a China preocupam Brasil e Argentina, que acreditam que o país se tornará um canal de acesso do país asiático ao mercado regional, com preferências tarifárias, prejudicando a competitividade das indústrias locais. Empresas brasileiras devem estar atentas ao andamento destas negociações.



# Contexto 2023



## Geopolítica e Tensões Internacionais

A Guerra entre Ucrânia e Rússia gerou desafios ao agronegócio brasileiro, dependente de importações de fertilizantes. As empresas tiveram que buscar por fontes alternativas de fornecimento em países da América Latina, América do Norte e Oriente Médio; aumentaram o nível de estoques; e investiram tecnologia e novas práticas de manejo para maximizar a eficiência do insumo.

Já a guerra no Oriente Médio pode gerar instabilidade e flutuações nos preços de petróleo e seus derivados, produtos importados pelo Brasil. Empresas brasileiras devem acompanhar o movimento de preços, que pode elevar os custos de produção de vários setores da economia.



# Cenário previsto para 2024

Governo Federal está elaborando a “Estratégia Nacional de Comércio Exterior”, por meio da qual estabelecerá orientações e diretrizes para o ano de 2024. Os eixos temáticos representam oportunidades para as empresas brasileiras e serão os tópicos de destaque no próximo ano.



## Competitividade Exportadora

Envolve medidas que visam aumentar a capacidade de produzir bens e serviços de forma sustentável, competitivos em termos de qualidade e preço. Além disso, envolve fatores como eficiência logística, financiamento adequado, promoção comercial efetiva, acesso a insumos e meios de produção inovadores, qualificação da mão-de-obra. O governo brasileiro estimula que empresas exportadoras participem de feiras, missões comerciais internacionais, negociações de acordos, busquem por Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) para ter acesso a tratamento tributário, cambial e administrativo favoráveis, de modo a aumentar sua competitividade no mercado internacional.

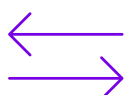


## Integração Econômica

Envolve medidas que visam aumentar a integração do Brasil com outros países e blocos econômicos, de forma qualificada e competitiva, buscando o fortalecimento da indústria nacional, por meio da ampliação da rede de acordos comerciais e do aperfeiçoamento da estrutura tarifária do Mercosul. O governo brasileiro estimula a contribuição das empresas no curso de negociações, a fim de que regras favoráveis e equilibradas sejam alcançadas e que permitam, não só maior acesso a mercados consumidores, como também maior acesso a insumos, tecnologias e processos produtivos inovadores. Além disso, o governo federal estimula que empresas monitorem e informem sobre a existência de eventuais barreiras às exportações.



# Cenário previsto para 2024



## Desburocratização e Facilitação de Comércio

Envolve medidas que visam a execução bem-sucedida de transações comerciais internacionais, por meio da simplificação de formalidades, padronização e harmonização de leis e regulamentos internos às normas e práticas internacionais. Nesse sentido, o governo federal acredita que pode aumentar a competitividade das empresas, que ganharão com eficiência operacional e redução dos custos e prazos das transações.



## Comércio e Sustentabilidade

Envolve medidas que visam promover a harmonização entre comércio internacional e sustentabilidade, com a adoção de políticas que assegurem o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente. Envolve a promoção de práticas comerciais ambientais e socialmente responsáveis em todas as fases da cadeia produtiva, o que considera uma colaboração ativa do setor privado. O governo federal estimula a contribuição das empresas em projetos de inovação e no engajamento a iniciativas globais, assim como em notificações sobre a existência de barreiras injustificáveis, desnecessárias e arbitrarias ao comércio internacional.



# Cenário previsto para 2024



## Combate a Práticas Desleais e Ilegais de Comércio

Envolve medidas que visam o fortalecimento do sistema de defesa comercial brasileiro, a fim de que os produtores domésticos possam ter garantido seu direito de defesa contra exportações de produtos subsidiados ou a preços de dumping, bem como seu direito de acesso a salvaguardas, caso seja constatado prejuízo grave decorrente de surto de importações. O governo federal pretende reduzir os entraves burocráticos e simplificar os procedimentos de investigação de defesa comercial, estimulando o acesso aos instrumentos pelas indústrias locais.



# O que diz nossa sócia?



## **Adriana Dantas**

Sócia de Comércio  
Internacional

*Regras ESG ganharam um espaço relevante na agenda de comércio internacional em 2023 e não será diferente em 2024. Ao promoverem responsabilidade ambiental e social, tornaram-se elementos-chave para fortalecer a competitividade e a credibilidade das empresas brasileiras no mercado global. Continuaremos a auxiliar nossos clientes neste processo de desenvolvimento e implementação de medidas compatíveis com os requisitos internacionais, de forma a permitir a expansão da sua presença global.”*





## Nossa atuação

# Comércio Internacional

Nossa prática de **Comércio Internacional** acompanha de perto as mudanças e atualizações que impactarão o mercado. Para obter mais esclarecimentos sobre esses ou outros temas que sejam de seu interesse, entre em contato com [nosso time](#).

**Acesse aqui** para conferir as análises exclusivas de nossos especialistas sobre o ano de 2023 e as principais tendências e temas para o ano de 2024 em diferentes setores e práticas jurídicas.

# Lefosse

## São Paulo

Rua Tabapuã, 1227 14º andar  
04533-014 Itaim Bibi  
São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3024-6100

## Rio de Janeiro

Av. Presidente Wilson, 231 Conjunto 2703  
20030-905 Centro  
Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3263-5480

## Brasília

Edifício Parque Cidade Corporate  
Torre B, 8º andar – Conjunto 802  
Brasília, DF Brasil  
+ 55 61 3957-1000



[www.lefosse.com](http://www.lefosse.com)



Siga nas redes